

INDICAÇÃO N. 265 /2025

O Parlamentar que a esta subscreve, com amparo no art. 218, do Regimento Interno deste Poder, solicita que, após ouvido lida no expediente, seja encaminhada aos Excelentíssimos Senhores Governador e Secretária de Estado da Saúde do Estado de Roraima, a seguinte indicação:

Que sejam realizados estudos técnico-financeiros para a implantação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Regional Sul Governador Ottomar de Souza Pinto, no município de Rorainópolis.

JUSTIFICATIVA

A presente indicação visa atender uma demanda urgente e estratégica de saúde pública na região sul do Estado de Roraima, solicitando a realização de estudos de viabilidade técnica, financeira e estrutural para a implantação de leitos de UTI no Hospital Regional Sul Governador Ottomar de Souza Pinto, situado em Rorainópolis.

Atualmente, Roraima conta com leitos de UTI apenas na capital Boa Vista, distribuídos majoritariamente no Hospital Geral de Roraima (HGR), onde a taxa de ocupação desses leitos quase sempre está no limite de sua capacidade.

Na **região interiorana do estado, não há nenhum leito de UTI implantado**, o que configura um **vácuo assistencial grave** para casos que requerem suporte intensivo imediato, como infartos, AVCs, traumas graves, sepse e emergências obstétricas.

Como o **número de leitos de UTI no interior de Roraima é igual a 0 (zero)**, significa que **100% dos pacientes em estado crítico precisam ser transportados**, elevando risco de óbito por demora no início do suporte avançado de vida.

O município de Rorainópolis possui uma população estimada de **36.747 habitantes (IBGE, 2024)**, sendo o segundo maior município do estado em extensão territorial, com **33.594 km²**. A cidade está localizada a cerca de **295 km de Boa Vista**, sendo o principal polo da **região sul do estado**¹, atendendo ainda os municípios vizinhos de:

¹ <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados>

- **São João da Baliza** (~9.727 habitantes);
- **São Luiz do Anauá** (~7.777 habitantes);
- Parte de **Caracarái (zona sul)** (~6.000 habitantes);
- Comunidades indígenas e rurais adjacentes.

A população estimada **diretamente dependente** do Hospital Regional Sul ultrapassa **60 mil pessoas**, considerando residentes e população flutuante da BR-174 (rota de alto fluxo de transporte interestadual e acidentes).

O perfil etário da região revela que **42% são crianças e adolescentes, 48% adultos** e cerca de **10% idosos**. Essa faixa etária mais envelhecida está associada ao crescimento de **comorbidades crônicas** e **eventos agudos graves**, como diabetes, hipertensão, infartos agudos do miocárdio, AVC, insuficiência respiratória e cardíaca e infecções severas — que exigem suporte intensivo imediato. Ademais, demandas obstétricas de risco (pré-eclâmpsia, sepse puerperal), que atualmente também são encaminhadas à capital, aumenta a necessidade de UTI.

Além disso, a **BR-174**, que atravessa Rorainópolis, é uma rota estratégica de transporte interestadual (corredor de cargas e passageiros), registrando **frequentes acidentes rodoviários de alta gravidade**, cujas vítimas necessitam de estabilização intensiva imediata. A ausência de UTI local impõe risco real à vida desses pacientes.

A implantação de UTIs no interior é um **fator de equidade e eficiência no sistema de saúde**. Permite atendimento precoce, reduz o tempo de resposta a situações críticas e evita a necessidade de transporte de pacientes instáveis por longas distâncias — condição que muitas vezes contribui para óbito durante o trajeto.

O **custo operacional diário por leito** inclui recursos humanos, insumos, medicamentos e manutenção. Esses custos podem ser parcialmente cobertos mediante habilitação dos leitos junto ao **Ministério da Saúde**, com repasse federal médio de **R\$ 600 a R\$ 700 por diária (2022)**², conforme tipo e habilitação (UTI II ou III).

Como se sabe, cada leito requer Monitor multiparamétrico, Ventilador mecânico, Cama hospitalar elétrica, Bombas de infusão, Rede de gases medicinais, Eletrocardiógrafo, oxímetro e aspiração e Equipe composta por médico intensivista, enfermeiro especialista, técnicos de enfermagem, fisioterapeuta, farmacêutico, além de equipe de apoio, limpeza e manutenção.

² https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/janeiro/ministerio-da-saude-aumenta-valor-para-custeio-de-utis?utm_source=chatgpt.com

Diante da **densidade populacional expressiva**, da **posição estratégica regional**, do **crescimento da população vulnerável** (idosos e pacientes crônicos), e da **ausência completa de leitos de UTI no interior**, a implantação de leitos de terapia intensiva em Rorainópolis torna-se uma medida **urgente e justificada técnica e epidemiologicamente**. A centralização exclusiva em Boa Vista configura um risco sistêmico e desigualdade no acesso à saúde.

A instalação de leitos de UTI no Hospital Regional Sul ampliará significativamente a resposta à urgência e emergência na região Sul do estado, reduzindo a sobrecarga no HGR e beneficiando diretamente a população de Rorainópolis e municípios vizinhos, que atualmente carecem de assistência de alta complexidade local. Além de proporcionar segurança clínica, otimiza recursos e reduz custos e riscos de transferência.

Sendo assim, por se tratar de matéria relevante para a saúde pública do Estado de Roraima, solicito o encaminhamento desta indicação ao Governador e à Secretária de Estado da Saúde, para o pronto atendimento das reivindicações:

1. **Promovam, com urgência, estudos de viabilidade técnica e financeira** com o objetivo de implantar inicialmente **5 leitos de UTI adulto no Hospital Regional Sul**, com previsão de ampliação futura;
2. Avaliem as **possibilidades de captação de recursos** e fontes de financiamento e custeio, incluindo recursos estaduais, habilitação de leitos pelo **Ministério da Saúde** com repasse de **R\$ 600–700 por diária** por adulto e parcerias com consórcios regionais ou transferência de recursos do **Fundo Estadual de Saúde**.
3. Incluam no Plano Estadual de Investimentos em Saúde para o ano de 2025 e anos seguintes a implantação destes leitos de UTI, como medida estratégica de regionalização da alta complexidade, além de estimativas de investimento, custos operacionais projetados e plano de expansão gradual (ex: dobrar a quantidade de leitos conforme demanda regional).

Boa Vista, 30 de julho de 2025.

Dr. Claudio Cirurgião
Deputado Estadual